

Espaço Formativo para diagramação de manuscritos científicos: experiência da Revista Baiana de Enfermagem

Moniky Araújo da Cruz¹, Larissa Araujo da Cruz², Brenda Rios Moura³,
Edson Nascimento Sales⁴, Danilo Silva Guedes Pereira⁵, Gilmara Ribeiro
Santos Rodrigues⁶, Nadirlene Pereira Gomes⁷

¹ Salvador, Bahia, Brasil Universidade Federal da Bahia

² Salvador, Bahia, Brasil Universidade Federal da Bahia

³ Salvador, Bahia, Brasil Universidade Federal da Bahia

⁴ Salvador, Bahia, Brasil Universidade Federal da Bahia

⁵ Salvador, Bahia, Brasil Universidade Federal da Bahia

⁶ Salvador, Bahia, Brasil Universidade Federal da Bahia

⁷ Salvador, Bahia, Brasil Universidade Federal da Bahia

autora correspondente: monikyac@hotmail.com

Resumo: revistas científicas configuram-se num campo em que profissionais de diversas áreas podem se inserir e contribuir. Objetivou-se relatar a experiência da Revista Baiana de Enfermagem no processo de capacitação de estudantes para diagramação de manuscritos científicos. Trata-se de um estudo histórico do tipo relato de experiência de discentes e docentes que integram o espaço formativo do periódico. O curso ocorreu em duas edições, sendo uma presencial e outra remota com encontros direcionados ao manejo de *softwares* utilizados na diagramação. A experiência possibilitou ao corpo discente formular estratégias de organização dos elementos gráficos dos artigos publicados, ampliar a capacidade gerencial do fluxo editorial e oportunizar a formação profissional.

Palavras-chave: aprendizagem; divulgação científica; diagramação.

Formative space for the layout of scientific manuscripts: experience of the Baiana de Enfermagem Journal

Abstract: scientific journals are a field in which professionals from different areas can enter and contribute. The objective was to report the experience of Revista Baiana de Enfermagem in the process of training students to design scientific manuscripts. This is a historical study of the experience report type of students and professors who are part of the periodical's formative space. The course took place in two editions, one being face-to-face and the other remote with meetings aimed at handling software used in diagramming. The experience enabled the student body to formulate strategies for organizing the graphic elements of the published articles, expanding the managerial capacity of the editorial flow and providing opportunities for professional training.

Keywords: learning; scientific divulgation; diagramming



Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)
Esta obra está sob licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

Espacio formativo para la diagramación de manuscritos científicos: experiencia de la Revista Baiana de Enfermagem

Resumen: las revistas científicas son un campo en el que pueden ingresar y contribuir profesionales de diferentes áreas. El objetivo fue relatar la experiencia de la Revista Baiana de Enfermagem en el proceso de formación de estudiantes para el diseño de manuscritos científicos. Se trata de un estudio histórico del tipo de relato de experiencia de los estudiantes y profesores que forman parte del espacio formativo de la revista. El curso se llevó a cabo en dos ediciones, una presencial y otra a distancia con encuentros orientados al manejo de software utilizado en la diagramación. La experiencia permitió al estudiantado formular estrategias de organización de los elementos gráficos de los artículos publicados, ampliando la capacidad de gestión del flujo editorial y brindando oportunidades de formación profesional.

Palabras Clave: Aprendizaje; divulgación científica; diagramación

Introdução

A Revista Baiana de Enfermagem (RBE) é um órgão de divulgação eletrônica científica, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EEUFBA). Criada em 1981, a RBE possui como missão promover a difusão do conhecimento científico, no campo da enfermagem, educação e outras áreas que transversalizem com as questões da saúde e desenvolvimento humano, resultante da assistência, gestão, ensino, pesquisa, extensão desenvolvida a nível nacional e internacional.

Atualmente utiliza o Digital Object Identifier (DOI®) e tem Classificação Qualis-Periódicos (Capes) B2, sistema que afere a qualidade das publicações com base na qualidade do período (CAPES, 2017). Para a manutenção da qualidade dos manuscritos e dos periódicos são necessárias diversas etapas as quais necessitam ser compreendidas plenamente por todas(os) profissionais envolvidas(os). Dentre os elementos que integram o fluxo editorial, se insere a diagramação apresentada na publicação eletrônica. Essa diz respeito à identidade visual da revista e contribui para atrair à leitura (WAECHTER, 2019). O profissional que realiza diagramação aplica técnicas para identificar as áreas de uma página, como a área principal, área secundária, áreas mortas, centro óptico e centro geométrico, além de outros detalhes importantes na construção da peça gráfica. Em síntese, a diagramação é o processo no qual o livro é montado em um programa de editoração conforme o projeto gráfico estabelecido (COLETTI; BARCELLOS, 2016; FARIAS; LIMA; SANTOS, 2018).

Embora comumente a diagramação seja realizada por profissionais de design, comunicação social e publicidade e propaganda, a atuação multiprofissional pode trazer novas perspectivas para os projetos gráficos. No

espaço de revistas científicas, esses trabalhos são realizados em sua maioria por docentes que o fazem com comprometimento, contudo sem a devida expertise (CUETO; CERQUEIRA, 2022). Considerando as especificidades de cada revista científica e suas diversas áreas de conhecimento, os periódicos podem ser espaço de atuação multiprofissional. Deste modo, o processo de editoração eletrônica de periódicos mostra-se um campo importante para múltiplos profissionais, sobretudo nos países com crescimento da produção científica, como é o caso do Brasil (COLETTI; BARCELLOS, 2016). Entretanto, necessita-se de mão de obra qualificada para a garantia da comunicação, em especial ao se referir aos formatos eletrônicos que exigem maior conhecimento (SANT'ANNA, 2019).

Considerando que as revistas científicas necessitam atrair leitores para disseminação do conhecimento científico e esse processo perpassa pela harmonia entre os elementos dispostos (WAECHTER, 2019), promover um espaço de aprendizado é relevante. Nesse sentido, tal atividade pode permitir, para além da aquisição de manejo para realização da diagramação, reflexões sobre a importância do projeto e melhor preparar profissionais para estarem introduzidos em periódicos. Em que pese, ainda é escasso o conhecimento sobre o funcionamento de revistas científicas, e é importante destacar que a produção científica faz parte da realidade acadêmica, se insere na produção do conhecimento e impulsiona a divulgação dos textos (BREDA; SABADIN, 2021). Soma-se a isso a crescente tecnologia que vem trazendo à tona discussões sobre a necessidade de investimento por parte dos periódicos científicos em *marketing* e divulgação (PRADO; PINTO, 2021).

Ante ao exposto, torna-se relevante e necessária a capacitação de profissionais que além de habilidades técnicas compreendam a importância do projeto gráfico e o que este representa para o crescimento do periódico científico. Acredita-se, então, que a qualificação de estudantes e a inserção destes nas revistas científicas poderão contribuir para uma melhor qualidade do produto final, com ganhos no tratamento de imagens, ajustes da diagramação, finalização de ilustrações, entre outras funções inerentes ao processo. Além disso, a capacitação pode contribuir com a formação profissional de discentes e melhor prepará-las(os) para pensar criticamente, propor soluções de melhoria de revistas e a inseri-las(os), inclusive no âmbito da gestão de periódicos. Assim, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência da Revista Baiana de Enfermagem no processo de capacitação de estudantes para diagramação de manuscritos científicos.

Metodologia

Estudo Histórico do tipo relato de experiência sobre a elaboração de um curso para diagramação de manuscritos científicos. Desta, participaram editoras e estagiárias(os) vinculadas à RBE; design gráfico da Editora da Universidade Federal da Bahia (EDUFBA), parceiro do periódico; e discentes de pós-graduação integrantes do Espaço Formativo. Este espaço na RBE visa à integração de discentes de graduação e pós-graduação na revista, além de discutir as dificuldades encontradas, traçar estratégias de avanço para o periódico e, principalmente, promover um olhar mais amplo acerca da diversidade e complexidade das atividades inerentes ao processo editorial, tal como: a diagramação. Nesse sentido, ante a necessidade da equipe da RBE compreender mais uma das etapas do fluxo editorial, preparar novas pessoas para que possam atuar nesse campo e possibilitar o aprendizado profissional para inserção em periódicos, delineou-se o curso.

O projeto tem caráter extensionista permanente, estando cadastrado no Sistema de Registro e Acompanhamento de Atividades de Extensão (SIATEX) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O curso já foi realizado em duas edições, sendo a primeira presencial e, frente à pandemia do coronavírus, a segunda de modo on-line. Na primeira, os encontros ocorriam duas vezes por semana na sala da RBE, localizada na EEUFBA, durante o período de dois meses. Já o segundo, possuiu oito encontros síncronos realizados uma vez por semana através de videochamadas.

Em ambas as edições, e no primeiro momento, realizou-se a divulgação do curso com vagas para os estudantes de design, biblioteconomia, secretariado, letras e enfermagem, por considerarmos alinhamento à atividade. Após a inscrição, realizada via e-mail da revista, as(os) inscritas(os) recebiam orientações para acesso às aulas, quer sejam presenciais ou remotas. Estas foram ministradas pelo então estagiário da revista, graduando em design, que realizava a diagramação sob supervisão de um programador visual. O projeto gráfico da revista foi elaborado por este profissional, o qual disponibilizou aulas gravadas acerca do manejo do *software* utilizado na diagramação, sendo repassadas às(aos) inscritas(os). Durante o curso, além do material disponibilizado, o estagiário realizava demonstração do processo de diagramação, esclarecendo dúvidas e atribuindo o exercício de replicar o passo a passo.

A primeira aula versou sobre a apresentação dos *softwares* Adobe Indesign e Illustrator, ambos utilizados no processo de diagramação, realizando uma visita guiada pelas suas funcionalidades. Nesse dia, ainda foram apresentados

o projeto gráfico da revista, somando a utilização dos *softwares* na diagramação de artigos científicos, com ênfase na experiência da RBE. Na segunda aula, trabalhou-se com a importação do *software* Word para o *software* e a organização das pastas que armazenavam os manuscritos. Na terceira, focou-se no título corrente e nota de rodapé, seguida da quarta aula com estilos de textos, citações, depoimentos e autores. Na quinta e sexta aulas, respectivamente, a formatação de quadros/ tabelas e tratamento de imagens foram abordados. Os dois últimos encontros versaram sobre as referências, linhas órfãs e viúvas, exportação para formato pdf e ajustes finais.

Para conclusão do curso e certificação, as(os) participantes tiveram como atividade final a entrega de um artigo diagramado contendo cada um dos elementos abordados durante as aulas.

Resultados e discussão

O curso se mostrou efetivo em capacitar discentes para formular estratégias de organização dos elementos gráficos dos artigos publicados na RBE, tendo em vista que elementos dispostos de forma harmoniosa nas páginas auxiliam na melhor visualização do conteúdo aos leitores de periódicos. Além disso, a organização dos elementos atende às métricas de bases indexadoras que têm como principal função elevar a qualidade das revistas (PRADO; PINTO, 2021).

Ao fim das duas edições, 11 estudantes/integrantes da RBE concluíram o curso sendo capacitadas(os) quanto às especificidades do processo editorial. Destarte, para formalizar as etapas necessárias da diagramação, elaborou-se um Protocolo Operacional Padrão (POP), em que se seguiu o mesmo roteiro do curso em questão, como forma de catalogar as instruções para manejo do *software* Adobe Indesign e facilitar o manuseio de suas funções, inclusive a iniciantes no processo, considerando especialmente a carência de profissionais preparados para atuar na diagramação.

A lógica de produção e disseminação do conhecimento está no cerne das universidades e programas de pós-graduação, inclusive servindo de base para análise destes. Nesse sentido, escolher um periódico e atender suas diretrizes tornam-se atividades cotidianas (BREDA; SABADIN, 2021). Estudo com acadêmicos acerca do produtivismo científico trouxe que estes veem a produção como positiva no aprendizado da escrita, contudo, ressaltam desafios em relação às cobranças para envio a revistas (ESTÁCIO *et al.*, 2019). Ante ao exposto, a inserção em espaços de aprendizado pode contribuir para que as(os) participantes compreendam o funcionamento de um periódico e as métricas

que o regem e, deste modo, os auxiliem durante suas produções científicas a valorizar as etapas do fluxo editorial e sua relevância para uma produção científica de qualidade. Dessa forma, é salutar a aproximação dos discentes, desde os primeiros anos de graduação, aos fundamentos e metodologias desses âmbitos, com vistas à continuidade do estudante no meio científico.

Entrementes, após o curso, aqueles(as) que ainda não compunham a revista foram convidadas(os) a conhecer as demais etapas do processo editorial. Aos que se aproximaram, obtiveram, com auxílio e supervisão de participantes da equipe, uma visão ampla dos procedimentos técnicos e operacionais que gerem o periódico. Além disso, foi oportunizado a alguns a participação na qualificação profissional vinculado ao programa Permanecer, da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil da UFBA (PROAE), que as(os) permitiu atuarem como bolsistas e integrarem ao *corpus* da RBE. Posteriormente, as(os) discentes foram alocadas(os) em setores específicos, sobretudo à diagramação, seção na qual, devido à capacitação, detinham maior familiaridade, contribuindo assim com ideias e apreendendo as atividades. A inserção oportuna de discentes no espaço de periódicos contribui para ampliação e fortalecimento da equipe que, de maneira harmoniosa, potencializa o trabalho em grupo e conseqüentemente gera ideias de melhorias para a revista.

A partir do contato com o curso e demais etapas do fluxo editorial, as(os) participantes puderam enriquecer sua trajetória acadêmica, somando novas experiências e ampliando suas perspectivas acerca das esferas da pesquisa e extensão, pilares da Universidade. Acerca disso, através do curso, estudantes de diferentes áreas ampliaram sua visão quanto às possibilidades de atuação profissional e, se desejarem atuar, estarão melhor preparados para que possam contribuir com periódicos científicos, situação essa que pode contribuir na diminuição do cenário de pessoas que assumem periódicos sem deter compreensão do fluxo editorial e/ou especialização para realizar tal trabalho (CUETO; CERQUEIRA, 2022). Há ainda de se considerar o aumento da demanda de profissionais conscientes e qualificados, dado o crescimento do conhecimento científico e a expansão das tecnologias. Desse modo, o estudo traz que essa expansão pode se configurar como uma possibilidade de empreendedorismo para profissionais que se qualificarem (SANT'ANNA, 2019).

Considerações finais

Com base na proposta inicial de relatar a experiência da RBE na realização do curso de capacitação por parte dos discentes com vistas à diagramação de

artigos científicos, observa-se a importância na manutenção e continuidade do curso, visto o déficit daqueles que executam essa função, bem como a relevância dada à identidade visual pelos leitores, contribuindo para a visibilidade do periódico científico. Ademais, aos estudantes, por intermédio da diagramação, ampliar-se-á os conhecimentos técnicos relacionados ao meio científico, inclusive no âmbito da gestão, corroborando para a prática de pesquisa na sua área de estudo e possibilidades de atuação profissional.

Referências

BREDA, Thalles Vichiato; SABADIN, Ana Carina. “Na tessitura da experiência: notas sobre o fazer editorial na Revista Áskesis”. **Revista Ensaios**, v. 19, jul.-dez., 2021, p. 141-153.

CAPES. **Qualis**. Portal do Governo Brasileiro. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/avaliacao-da-pos-graduacao/7422-qualis> Acesso em: 12 set 2019.

COLETTI, L. H.; BARCELLOS, M. A. **Pense: produção editorial em sua essência**. 1. Ed. – Santa Maria: UFSM PRE. Ed. pE.com. UFSM, 2016. Disponível em: http://coral.ufsm.br/pecom/images/Pense_Produ%C3%A7%C3%A3o_Editorial_em_sua_ess%C3%A2ncia.pdf Acesso em: 12 set de 2019.

CUETO, Marcos; CERQUEIRA, Roberta Cardoso. **Os desafios das revistas científicas de história**. História, Ciências, Saúde-Manguinhos [online], v. 29, n. 1, jan-mar, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/tJFCvFJfKQ8dXhgMjcggdTp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 21 set. 2022.

ESTÁCIO, Letícia Silvana dos Santos; ANDRADE, Wemyllinn Giovana Florêncio; KERN, Vinícius Medina; CUNHA, Cristiano José Castro de Almeida. **O produtivismo acadêmico na vida dos discentes de pós-graduação**. Em Questão, Porto Alegre, v. 25, n.1, p. 133-158, jan.-abr., 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/79285/50054>. Acesso em: 21 set. 2022.

FARIAS, M. G. G.; LIMA; J. S., SANTOS, E. P. Bibliotecário e Editoração: mercado e competências necessárias. Inf. & Soc.: Est., João Pessoa, v. 28, n. 2, p. 63-81, maio/ago. 2018.

HORIE, R. M.; PEREIRA, R. P. 300 **Superdicas de editoração, design e artes gráficas**. São Paulo: Senac, 2004.

PRADO, Jorge Moisés Kroll do; PINTO, Adilson Luiz. **Planejamento de marketing para periódicos científicos de acesso aberto**. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 27, n. 3, p. 375-400, jul.-set., 2021.

SANT'ANNA, Jorge. **O bibliotecário na editoração de periódicos científicos eletrônicos: possibilidades empreendedoras**. *Informatio: Revista Del Instituto De Información De La Facultad De Información Y Comunicación*, v. 24, n. 1, p. 25-41, 2019. Disponível em: <https://informatio.fic.edu.uy/index.php/informatio/article/view/218/215>. Acesso em: 21 set. 2022.

WAECHTER, Hans da Nóbrega. Projetos Editoriais de Revistas | Uma Experiência Didática na Graduação em Design Editorial. *In: Congresso Internacional de Design da Informação, IX, 2019, Belo Horizonte/MG. Anais eletrônicos*. São Paulo: Editora Blucher, 2019, p. 954-962. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/9cidi/2.0208.pdf>. Acesso em: 21 set. 2022.

Moniky Araújo da Cruz

Doutoranda em Enfermagem e Saúde (UFBA). Integrante do Espaço Formativo da Revista Baiana de Enfermagem.

Contribuição de autoria: escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição, investigação, metodologia, recursos, supervisão, validação e visualização.

<https://orcid.org/0000-0003-2955-5408>

E-mail: monikyac@hotmail.com

Larissa Araujo da Cruz

Graduanda em Letras Vernáculas com uma Língua Estrangeira Moderna (Espanhol). Estagiária da Revista Baiana de Enfermagem.

Contribuição de autoria: conceituação, escrita – primeira redação, investigação, metodologia, validação e visualização.

<https://orcid.org/0000-0002-6107-3743>

E-mail: cruz.larissa@ufba.br

Brenda Rios Moura

Graduanda no Bacharelado Interdisciplinar em Saúde. Integrante do Espaço Formativo da Revista Baiana de Enfermagem. Bolsista no programa Permanecer da Universidade Federal da Bahia vinculado a um projeto da Revista Baiana de Enfermagem.

Contribuição de autoria: escrita – primeira redação, escrita – revisão e edição.

<https://orcid.org/0000-0003-0558-7536>

E-mail: brenda.riosmoura140@gmail.com

Edson Nascimento Salles

Bacharel em Desenho Industrial. Doutorando em Artes Visuais. Programador visual lotado na Editora da Universidade Federal da Bahia (Edufba).

Contribuição de autoria: conceituação, escrita – primeira redação, investigação, metodologia, validação e visualização.

<https://orcid.org/0000-0003-1451-0581>

E-mail: ensales@ufba.br

Danilo Silva Guedes Pereira

Graduando em Design (UFBA).

Contribuição de autoria: conceituação, escrita – primeira redação, investigação, metodologia, validação e visualização.

<https://orcid.org/0000-0003-1134-6173>

E-mail: dno.sgp@gmail.com

Gilmara Ribeiro Santos Rodrigues

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Editora científica da Revista Baiana de Enfermagem e da Revista Enfermagem Contemporânea.

Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita – Primeira Redação, Investigação, Metodologia, Validação e Visualização.

<https://orcid.org/0000-0001-7518-5757>

<http://lattes.cnpq.br/0441484553482583>

E-mail: gilmararodrigues@bahiana.edu.br

Nadirlene Pereira Gomes

Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Editora-Chefa da Revista Baiana de Enfermagem.

Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita – Primeira Redação, Investigação, Metodologia, Validação e Visualização.

<https://orcid.org/0000-0002-6043-3997>

<http://lattes.cnpq.br/5212781090539158>

E-mail: nadirlenegomes@hotmail.com